

CHARRUA RUGBY CLUBE: MEMÓRIAS DO PRIMEIRO CLUBE DO RUGBY GAÚCHO

DOI: 105902/0102830816396

Data de Submissão: 05/12/2014

Data de Aprovação: 25/09/2015

Ricardo Tannhauser Sant'Anna

ricardotsantanna@gmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Janice Zarpellon Mazo

janmazo@terra.com.br

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

RESUMO: O Rugby é uma prática esportiva que foi criada na segunda década do século XIX na Inglaterra, porém apenas na segunda metade do século XX começou a ser praticado com maior regularidade no Brasil. No estado do Rio Grande do Sul, este esporte demorou anos para ser institucionalizado, sendo fundado o primeiro clube apenas em 2001, denominado Charrua Rugby Clube. Esta pesquisa histórica tem como objetivo descrever as memórias da fundação do Charrua Rugby Clube, no ano de 2001, na cidade de Porto Alegre. Por meio de atas e outros registros, mas principalmente de fontes orais, esperamos contribuir para a preservação da memória esportiva, registrando os jogos e atividades do clube que iniciou a prática regular da modalidade no estado do Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: Rugby. Rio Grande do Sul. História do Esporte.

Introdução

O *Rugby* é um esporte que surgiu em 1823 durante uma partida de futebol na *Rugby School, Warwickshire*, Inglaterra. Os documentos relatam que William Webb Ellis, um estudante desmotivado pelas regras do futebol, pegou a bola com as mãos e correu em direção ao gol adversário, tentando ser contido tanto por oponentes quanto por companheiros do mesmo time (RFH, 2009). Esta é a versão mais popular e mais divulgada pelo comitê internacional que nomeia a copa do mundo de *Rugby* de “Troféu William Webb Ellis” (RFH, 2009).

É um esporte muito praticado em vários países da Europa, como Irlanda, França, Escócia, Itália e País de Gales. Também é muito popular em países da Oceania, como Austrália e Nova Zelândia, onde é considerado o esporte nacional devido ao grande número de praticantes, o sucesso da seleção nacional, os *All Blacks*, como também pelo grande prestígio dado pela mídia local (QUARRIE et al., 1995). Em outros países, por diferentes motivos, a prática do *rugby* chegou tardiamente em relação a difusão a Europa.

O *Rugby* chegou ao Brasil ainda no século XIX, quando, segundo o historiador Paulo Varzea, houve a primeira tentativa de organizar um clube no ano de 1875. Todavia é apenas em 1888 com a fundação do *São Paulo Athletic Club* (SPAC), em São Paulo, que teria sido organizada a primeira disputa do esporte no país (SANT’ANNA, 2010). No SPAC, quase uma década depois, em 1895, foi criada a primeira equipe de *rugby* do clube, com ajuda de Charles Miller que retornou de um período de estudos no Reino Unido e trouxe consigo além de uma bola de futebol, uma bola de *rugby* (SANT’ANNA, 2010). Em razão do pioneirismo e do impulso nos clubes, durante décadas, a cidade de São Paulo foi uma referência no *rugby* nacional.

No Rio Grande do Sul o primeiro clube foi organizado apenas em 2001, com a fundação do *Charrua Rugby Clube*. Mesmo sendo um clube novo em comparação a outros clubes esportivos do estado, não há muitos registros sobre a fundação

deste clube pioneiro. Também são escassos os estudos históricos e socioculturais sobre a situação do *rugby* no estado. Por esta razão, o objetivo desta pesquisa é descrever as memórias da fundação do *Charrua Rugby Clube*, no ano de 2001, na cidade de Porto Alegre.

Para a realização desta pesquisa foram coletados dados do clube em atas e primeiros estatutos, além do depoimento oral de alguns dos fundadores. Como critério de seleção dos entrevistados foi considerado a ligação direta com a prática esportiva oferecida pelo clube, a participação nas primeiras reuniões do clube recém fundado e a ligação com o clube ainda nos dias de hoje. Para a coleta do depoimento oral foi utilizada a metodologia da história oral (ALBERTI, 2005), que consistiu na gravação de entrevistas com o auxílio de um gravador digital de voz e, logo após, transcrições na íntegra dos depoimentos. Todos os participantes leram e assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido, por meio do qual ficavam cientes dos objetivos da pesquisa, bem como concordavam e autorizavam o uso do depoimento na pesquisa. Além disso, foi realizada uma revisão de literatura em livros, artigos e sites com o objetivo de identificar as origens do esporte e a chegada da prática do *rugby* no país.

A criação e a difusão do *rugby*

O *Rugby* tem seu registro inicial em 1823. Esses registros mostram que ocorreu durante uma partida de futebol. Entretanto, há indícios de uma prática similar voltando-se quase 2.000 anos. As tropas Romanas na Escócia, por exemplo, realizavam um jogo chamado *harpastum*, o qual envolvia dois times que praticavam um esporte similar ao *Rugby* (DE KLERK, 2009).

Já na idade média aconteciam jogos entre vilarejos que geralmente envolviam um grande número de jogadores, onde o objetivo era por meio de chutes e empurrões levar uma “bola” de um vilarejo para outro. Registros destes jogos

medievais relatam que as autoridades da época não aprovavam tais encontros, os quais eram considerados como uma perturbação da ordem pública, onde a violência, vandalismo e saques eram muitas vezes perpetuados pelos jogadores. Devido ao caos e a desordem característica desta prática, aproximadamente em 1424, motivou a Inglaterra, Escócia e França a criarem leis que baniram esses jogos na época. Apesar de ilegal, o jogo sobreviveu, como afirma De Klerk (2009), simplesmente pelo prazer dos homens em praticá-lo.

Foi no século XIX que nasceu a ideia de “*mens sana in corpore sano*” (mente sã em corpo sã), lema das escolas públicas inglesas da época. Dentro desse contexto, a história do nascimento do *Rugby* emana da *Rugby School*, localizada na área central da Inglaterra. Em 1823, havia relativamente poucos alunos do último ano na *Rugby School* e um desses alunos, aparentemente não muito popular, tirou vantagem dessa situação e colocou sua marca no jogo de futebol que se praticava na época. A única fonte existente desta história é, segundo Richards (2007), Mr. Matthew Bloxam, um antiquário local formado pela *Rugby School*, que, em outubro de 1876, escreveu para a revista publicada pela escola, *The Meteor*, divulgando que tinha aprendido a partir de uma fonte não identificada que a transição de um jogo inicialmente com chutes para um jogado com as mãos tinha “se originado com um menino da cidade, ou fundador, de nome Ellis, William Webb Ellis” (DE KLERK, 2009). Uma placa comemorativa fixada em uma parede na *Rugby School* recorda a ação de William Webb Ellis, considerando os prováveis eventos como realmente acontecidos (DE KLERK, 2009).

Esta versão da história foi contada pela primeira vez no final do século XIX, quando ex-alunos da *Rugby School* tentaram pesquisar as origens do jogo de *Rugby*. Nesta época poucos colegas de Webb Ellis continuavam vivos e o próprio William havia morrido em 1872 (DE KLERK, 2009). Um fato conhecido é que em 1845, correr com a bola nas mãos era aceito nas primeiras regras escritas e produzidas pelos alunos da *Rugby School*. Essas regras estipulavam que correr com a bola somente era permitido se a mesma fosse pega diretamente de um chute

ou ao saltar; era ilegal se a bola fosse pega rolando ou parada. Até o momento que essas primeiras regras foram escritas, o jogo de *Rugby* tinha começado a se espalhar por toda a Inglaterra, promovido pelos alunos e professores da *Rugby School* (DE KLERK, 2009).

As primeiras tentativas de se formar um clube de *Rugby* aconteceram em 1839, quando Arthur Pell tentou iniciar um clube na Universidade de *Cambridge*. Suas tentativas não foram bem sucedidas, pois os candidatos a membros, que haviam jogado de acordo com as regras estabelecidas em suas escolas anteriores, não entraram em acordo com as regras propostas e por esta razão a ideia foi abandonada (DE KLERK, 2009). Pouco tempo após este ocorrido, clubes de *Rugby* superaram este obstáculo técnico e lentamente começaram a surgir no cenário esportivo.

O primeiro clube fundado foi o *Guy's Hospital Club* em Londres no ano de 1843. O próximo surgiu 11 anos mais tarde, em 1854, quando foi formado o *Dublin University Rugby Football Club*, hoje em dia denominado *Trinity College* na cidade de Dublin, Irlanda. Richards (2007) e De Klerk (2009) referem que com o limitado número de clubes, os primeiros jogos eram internos, disputados por equipes compostas pelos membros do clube. Durante a segunda metade do século XIX, no auge do Império Britânico, o *Rugby* começou a se espalhar pelo resto do mundo com a ajuda dos ex-alunos da *Rugby School* e outros que conheciam o jogo, geralmente membros do exército Britânico, o *Queen's Forces*. Nessa época, o jogo era citado como “aquele jogado em *Rugby*” ou o “jogo de *Rugby*”, como referência ao nome da escola. Mais tarde, foi simplificado para apenas “*Rugby*”.

Com o crescimento do esporte ao redor do mundo, ocorreu, em 1862, a primeira partida disputada na África do Sul. Na Austrália, se tem registro do primeiro jogo ocorrido em 1865 e, em 1870, acontece a primeira partida na Nova Zelândia (DE KLERK, 2009). Por este tempo, o *Rugby* havia se tornado bastante popular no Reino Unido e Irlanda, ocorrendo o primeiro jogo internacional entre Escócia e Inglaterra na cidade de Endinburg, em 27 de março de 1871 (RICHARDS, 2007;

DE KLERK, 2009).

Logo após o primeiro confronto internacional, em 1871, De Klerk (2009) revela que outras nações começaram a se enfrentar em competições. O primeiro torneio internacional, denominado Torneio das Quatro Nações, começou a ser disputado em 1883, envolvendo Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda. Além desse, houve em 1891 o primeiro confronto “transatlântico” realizado entre África do Sul e as Ilhas Britânicas.

Mais tarde, em 1910, o Torneio das Quatro Nações passou a se chamar Torneio das Cinco Nações com a entrada da França na competição e, desde 2000, se denomina Torneio das Seis Nações com a Itália se juntando ao grupo. Torneio similar disputado no hemisfério sul, o Torneio das Três Nações ocorre desde 1996, envolvendo a África do Sul, Nova Zelândia e Austrália. Este torneio provém do advento do profissionalismo no esporte, que começou a ser discutido a partir da realização da primeira Copa do Mundo, em 1987 na Nova Zelândia (DE KLERK, 2009). Em 2012, a competição foi estendida para incluir a Argentina, país cujas expressivas atuações internacionais, especialmente alcançando o terceiro lugar na Copa do Mundo de 2007, foram considerados méritos para ser incluído na competição. Com a entrada de um quarto país, desde 2012 o torneio se chama *The Rugby Championship* (ARU, 2012).

Desde seus primeiros registros, o esporte sofreu várias tentativas de unificação de regras, até se chegar aos moldes de como é praticado hoje em dia. Logo, se pode resumir que o *Rugby* é um esporte coletivo e de invasão (GONZALES, 2004; LAMAS et al., 2014) jogado em um campo gramado de 100 x 70 metros por um período de dois tempos de 40 minutos com intervalo de 10 minutos. O objetivo principal do jogo é vencer a defesa adversária e apoiar a bola na extremidade final do campo, a qual é denominada “*in-goal*”, marcando um “*try*”, que tem valor de cinco pontos. Para isso, cada equipe é composta por 15 jogadores, que são divididos em “*backs*” (sete jogadores) e “*forwards*” (oito jogadores) de acordo com a função que desempenham durante a partida (LOPES et al., 2011). Todavia, as

regras eram bem diferentes quando o *Rugby* começou a ser praticado no Brasil no final do século XIX.

O rugby chega ao Brasil

Segundo Tomás Mazzoni (1950), em seu livro “História do Futebol no Brasil” o *Rugby* chegou ao Brasil ainda no século XIX. Descendentes ingleses teriam fundado em 1875 o primeiro clube organizado do Brasil, o Paissandu Atlético Clube. Um dos fundadores providenciou a aquisição de uma bola redonda por volta de 1896 em Londres, porém com a dificuldade do terreno do clube para a prática do futebol, a bola foi aproveitada para exercícios de *Rugby*.

Ainda conforme Mazzoni (1950), além de jogar futebol, Charles Miller também jogava *Cricket*, Tênis e *Rugby*. Foi ele que organizou o primeiro time de *Rugby* em São Paulo, o São Paulo *Athletic Club*, conhecido como SPAC. Em 1891 é fundado no Rio de Janeiro o Clube Brasileiro de Futebol *Rugby*, sendo um dos fundadores Luiz Leonel Moura, jovem brasileiro que havia retornado da Inglaterra onde estudou e aprendeu *Rugby* no *Elizabeth College*.

Porém, o esporte só começou a ser praticado com regularidade no país em 1925, no SPAC (SANT’ANNA, 2010). Nesta época, os praticantes em sua grande maioria pertenciam a comunidade inglesa. Deste período até o início da década de 1940 eram realizados jogos envolvendo paulistas e cariocas, além de partidas amistosas como contra tripulantes de navios que atracavam no porto de Santos e do Rio de Janeiro, como, por exemplo, contra a seleção da África do Sul em 1932 e a Seleção Britânica em 1936 (SANT’ANNA, 2010).

Durante o período da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), os ingleses que moravam no Brasil e praticavam o *Rugby* foram chamados para defender os países aliados, o que colaborou para a diminuição da prática no país. O esporte foi avigorado no país em 1947, porém com menor frequência. A partir de 1960 a modalidade volta a ser disputada com maior regularidade devido ao surgimento de

novos clubes, como o *Aliança Rugby Football Club*, formado por atletas argentinos, franceses, ingleses e alguns brasileiros, e o *São Paulo Rugby Football Club* criado em 1961 por integrantes da colônia japonesa. A organização de novos clubes, conforme Melnyk & Freitas Jr. (2014) impulsionou o crescimento da modalidade, sendo fundada em seis de outubro de 1963, pela iniciativa de Harry Donovan, a União de *Rugby* do Brasil, a URB. A entidade, já no ano seguinte, em 1964, realizou o quarto campeonato sul-americano da modalidade.

A partir deste fato, o *Rugby* no Brasil tomou um novo impulso, principalmente com o interesse das escolas e universidades no esporte o que proporcionou a partir de 1966 partidas entre instituições de ensino superior. De acordo com Melnyk & Freitas Jr. (2014), no dia 30 de dezembro de 1972, em substituição a URB, foi criada a Associação Brasileira de *Rugby* (ABR) que foi reconhecida pelo Conselho Nacional do Desporto. Com a inclusão do *Rugby Sevens* (disciplina do *Rugby Union*) no programa olímpico e que será disputada nos Jogos Olímpicos a partir de 2016 (HIGHAM et al., 2013), a ABR, para se adequar a estrutura administrativa do Brasil e facilitar o apoio por parte do Comitê Olímpico Brasileiro, no ano de 2010 passou a se chamar Confederação Brasileira de *Rugby* (CBRu) e é hoje o órgão máximo da modalidade no país.

Apesar do crescimento da modalidade no Brasil a partir da década de 1960, o *Rugby* no estado do Rio Grande do Sul demorou um pouco mais a se desenvolver. Houve tentativas de formação de clubes no estado no século XX, porém não vingaram. Apenas em meados do ano 2000, que o primeiro clube gaúcho começou a tomar forma.

O primeiro clube no estado do Rio Grande do Sul

Um paulista de origem nipônica, Nilson Taminato, que havia se mudado para o estado em 1999 por motivos profissionais e pessoais foi o idealizador do clube pioneiro de *Rugby* no Rio Grande do Sul. Aficionado pela modalidade, Nilson

conheceu o esporte em 1988, com 14 anos, quando à convite de um amigo de escola, começou a praticar a modalidade no Rio Branco *Rugby* Clube em São Paulo. Desde então, nunca se desvinculou do esporte e estranhou o fato de não existir nenhum clube de *Rugby*, quando se mudou para o Rio Grande do Sul.

Então, Nilson Taminato entrou em contato com a Associação Brasileira de *Rugby* (ABR), quando foi informado que havia outras duas pessoas interessadas na prática da modalidade e que também tinham certo conhecimento sobre o *Rugby*: Felipe Becker e Mauro Croitor. Após o contato inicial, os três realizaram encontros para tratar da criação do clube, no Barbatana Pub, pois Felipe Becker era proprietário na época. Nessas primeiras reuniões trocaram experiências pessoais sobre o esporte, escolheram o nome e as cores representativas do clube, organizaram a primeira diretoria, além de definir estratégias para atrair novos associados.

No que diz respeito à escolha do nome, deveria exibir uma referência do estado do Rio Grande do Sul, mas que afirmasse o ideal democrático do esporte, bem como as virtudes de garra e superação que norteiam a modalidade. Nesta direção, após discutirem algumas sugestões, foi oficializado o nome Charrua *Rugby* Clube proposto por Felipe Becker. Nilson Taminato relembrou em sua entrevista:

A gente sabe...as características do Rugby, essa coisa aguerrida principalmente de paixão...então não podia ser um nome qualquer...a gente tava muito engajado...naquela primeira reunião falamos tem que ter noção que a gente vai montar o primeiro time daqui vamos fazer bem, pensando num símbolo gaúcho, num símbolo um pouco mais voltado pro Rugby uma coisa de garra e tal, então veio esse símbolo do Charrua. Antes dessa reunião, a gente fez uma pesquisa, eu fui até a biblioteca..., acho que é bem justo o nome (TAMINATO, 2012).

Em busca de reforçar o ideal democrático do esporte, as cores escolhidas para o clube foram uma homenagem aos dois clubes de futebol mais representativos do estado. Escolheu-se o azul do Grêmio *Foot-Ball* Porto Alegrense, o vermelho do *Sport Club* Internacional e o branco que é utilizado pelos dois clubes. Após tais decisões, o passo seguinte foi marcar o primeiro treino, mas, para tanto se precisava de um local e de mais pessoas interessadas em jogar *Rugby*.

Nilson Taminato, que era formado em Direito, frequentava a Associação dos Juízes do Rio Grande do Sul (AJURIS), e aproveitando uma visita até a instituição, observou a existência de um campo municipal que ficava nas proximidades, o Campo do Bráulio. Neste local foi marcado o primeiro treino oficial do Charrua Rugby Clube, no dia dois de junho de 2001, data que posteriormente foi oficializada em reunião como sendo a data oficial de fundação do clube.

Nos primeiros meses de existência, os treinos realizados duas vezes por semana se concentravam neste campo. Aos poucos, aumentava a presença de pessoas que assistiam os treinos no campo. Desta maneira atraíram-se curiosos e o esporte, de certa forma, difundia-se, mesmo sem as pessoas conhecerem o jogo de *Rugby*. Nilson Taminato comenta esta situação:

[...] a gente queria apresentar o Rugby que sinceramente foi muito difícil, porque a gente falava o que era e ninguém conhecia. Hoje é fácil, as pessoas sabem o que é Rugby, mas na época, por incrível que pareça...a gente ia nas instituições, nos lugares e as pessoas nos perguntavam se era com cavalo, se jogava com taco, era realmente muito complicado, então a gente foi simplesmente apresentando...a gente foi panfletar no [parque] Marinha. O objetivo era apresentar e começar a juntar pessoas, esse era o objetivo (TAMINATO, 2012).

A busca por um lugar fixo para treinamentos começou a ser vista como relevante para o crescimento do clube. Em busca de um local, Nilson contatou a Escola de Educação Física (ESEF) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS): “...na cara de pau eu liguei pra ESEF e falei: -Por favor o setor de Rugby na Educação Física...-, os caras -Olha, desculpa não tem Rugby, o que é isso?” (TAMINATO, 2012). Após algumas tentativas, Nilson conseguiu o contato de um professor da ESEF, que havia conhecido a modalidade em um Campeonato Mundial Juvenil no Chile, o professor Alexandre Nunes, o qual ajudou na conquista do local. Após algumas conversas com o diretor da ESEF, na época, o professor Ricardo Petersen, que havia conhecido a modalidade fora do país, o Charrua conseguiu um espaço para treinamentos aos sábados no Campus Olímpico, onde está situada a ESEF. Este local fixo para treinamentos ajudou no desenvolvimento

do clube, que começou a crescer e a se estruturar cada vez mais.

Antes disso, porém, o Charrua já havia realizado seu primeiro jogo em setembro de 2001. Na época, com poucos jogadores, uniformes costurados a mão e sem muitas opções de adversário, jogadores do clube viajaram para Florianópolis, onde enfrentaram o Desterro *Rugby* Clube. Como o Charrua não tinha jogadores suficientes, o time foi completado com jogadores convidados oriundos de um clube da cidade de Joinville, como também por Edson Taminato, irmão de Nilson, que jogava no Rio Branco *Rugby* Clube de São Paulo. Edson Taminato deslocou-se de São Paulo, onde morava, para participar do jogo e coube a ele anotar o primeiro *try* da história do Charrua *Rugby* Clube.

Após o retorno de Florianópolis, o Charrua começou a organizar uma recepção para o seu “padrinho”, o Desterro *Rugby* Clube. No dia oito de dezembro de 2001, os jogadores do Desterro *Rugby* Clube retribuíram a visita participando de um jogo em Porto Alegre contra o Charrua. A partida foi realizada em um dos campos da Escola Santo Inácio, no Bairro Humaitá, sendo considerada um marco histórico pelo clube, pois foi a primeira partida de *Rugby* jogada no estado do Rio Grande do Sul. “*Naquela escola Santo Inácio no Humaitá, onde tem vários campos, mas a grande curiosidade é que era exatamente o campo que ta aquela bandeira que tão fazendo a Arena do Grêmio lá...*” (TAMINATO, 2012). Neste jogo, o Charrua anotou seu primeiro *Try* em terras sul-rio-grandenses, cabendo ao jogador Uary Gondim a honra de assinalar o tento.

De forma gradual, o clube começou a se estruturar formalmente. Foi eleita a primeira diretoria e organizada a parte burocrática, contábil, registro de CNPJ, entre outras medidas. Nilson Taminato foi eleito o primeiro presidente do clube e Álvaro Montandón, o primeiro tesoureiro do Charrua *Rugby* Clube. Álvaro é economista e havia praticado a modalidade durante a adolescência, em um período de estudos no País de Gales no final da década de 1980. Quando retornou ao Brasil, desejava organizar um time de *Rugby*, porém devido a falta de parceiros e de apoiadores não avançou no seu plano. Álvaro relata em entrevista como conheceu o clube

Charrua em setembro de 2001, poucos meses após a fundação do clube:

Eu tinha ainda o hábito de jogar basquete, fazia meus arremessos no [parque] Marinha, e tava voltando de uma seção de arremessos pra casa ali pela orla do [estuário] Guaíba e quando olhei pro Campo do Bráulio, vi uma bola ovalada...cara isso é uma bola de Rugby! Aí eu cheguei, atravessei a rua fiquei olhando lá de cima, os caras fardados... o Charrua tava fazendo um treino (MONTANDÓN, 2012).

Após este primeiro contato, Álvaro ingressou no clube e ajudou na estruturação, afinal sempre alimentou a ideia de formar um time. Afirmou em entrevista que era divertido e uma novidade, mas além disso *“tinha toda essa questão de um trabalho sério por trás...eles querem aquilo de fazer a coisinha certa, de ter um estatuto, de tu teres uma tesouraria, uma norma técnica da tesouraria era tudo o que eu queria!!!”* (MONTANDÓN, 2012).

Com o constante crescimento e atraindo cada vez mais curiosos, os treinos durante a semana começavam a apresentar mais um problema: a falta de iluminação do campo. Mesmo com o contato junto a ESEF, onde eram realizados os treinamentos aos sábados, o campo não possuía luz, impossibilitando também os treinamentos durante a semana. Para solucionar este problema, a diretoria do clube buscou outro espaço e conseguiu o campo do Centro de Treinamento Esportivo (CETE), no Bairro Menino Deus em Porto Alegre. Os treinamentos ocorriam duas vezes na semana, as terças e as quintas-feiras e permaneceu neste espaço até o final de 2003. No ano seguinte mudou o local das atividades para o campo Ramiro Souto, no Parque Farroupilha, conhecido como Redenção, em Porto Alegre, onde são realizados os treinos semanais até os dias de hoje.

O Charrua *Rugby* Clube cresceu ao longo dos anos e conquistou sócios e simpatizantes do *Rugby*. Álvaro Montandón, sócio fundador do clube, também foi idealizador, em 2003, de uma categoria até então inédita no *Rugby* brasileiro, a Categoria Formativa. Explica em entrevista a finalidade de tal categoria: *“para suprir uma necessidade que nós tínhamos que era receber jogadores de certa idade, maiores de idade, acima de 20, 25 anos e que ouviram falar do Rugby e decidiram jogar Rugby”*. Segue comentando que se originou de uma situação

de receber jogadores, com preparação física mínima e pouco conhecimento do jogo, mas que desejavam disputar o jogo *Rugby*, considerado viril e aguerrido (MONTANDÓN, 2012).

Tal iniciativa reforçava a proposta democrática do Charrua *Rugby* Clube, pois buscava democratizar a prática do esporte, possibilitando que novas pessoas conhecessem a modalidade. Álvaro esclarece em entrevista seu ponto de vista sobre esta dimensão do *Rugby* no Charrua: *“é um esporte que não segrega, é um esporte, é um clube que não faz peneira, não faz seleção de entrada, seleção é da pessoa. O que tu queres fazer no Charrua? - Quer alto rendimento, quer ser dirigente, quer ser árbitro? Eu acho que é um clube aberto a tudo isso* (MONTANDÓN, 2012). Contudo identifica que ainda há lacunas a serem preenchidas: *“falta muita coisa... o atleta ou a pessoa que entra, que quer seguir uma senda lá dentro do Charrua, talvez a gente não vai ter ainda, porque ta crescendo, desenvolvendo, abrindo picada ainda dentro do Charrua, dentro do Rugby, dentro do esporte aqui no Brasil”* (MONTANDÓN, 2012).

Pioneiro na modalidade no estado, o Charrua ajudou a desenvolver novos clubes no Rio Grande do Sul. Alguns jogadores que moravam no interior ou região metropolitana haviam conhecido o *Rugby* através do Charrua e decidiram, ao retornar às suas cidades, organizar novos clubes. Nilson Taminato acredita que o Charrua teve participação na instalação e consolidação do *Rugby* no Estado: *“eu acho que era uma bola que estava quicando muito, que tem tudo a ver com o Rio Grande do Sul, eu tenho a impressão, tem tudo a ver, era uma coisa que faltava, eu não sei como não tinha”* (TAMINATO, 2012). Segue dizendo que *“se preocupou muito em ser o vanguardista, sabia da responsabilidade e não se furtou, foi lá...e mesmo perdendo um pouquinho de competitividade fez questão de manter esses valores”* (TAMINATO, 2012).

A contribuição do Charrua, segundo Álvaro Montandón, para o desenvolvimento do *Rugby* no estado foi a sua estruturação enquanto um clube. Anterior a fundação

do primeiro clube *Rugby* do estado, ele menciona que houve “*algumas experiências de times, de treinos, de grupos, que tentavam desenvolver o Rugby a sua maneira, da melhor forma possível, e que por algum motivo ou outro que nós desconhecemos não foram adiante.*” Para ele a contribuição do Charrua ao longo de 14 anos de história é a seguinte: “*nós não fomos, não pensamos só no time, só no clube Charrua, nós também pensamos numa estrutura maior de outros clubes no Rio Grande do Sul.*” Este aspecto foi fundamental para incrementar o desenvolvimento do esporte, pois no princípio os jogadores precisavam viajar longas distâncias para poder jogar *Rugby*, mas com a organização de novos clubes as distâncias a serem percorridas diminuíram, como também houve um aumento das competições, normalmente realizadas no final de semana.

Neste contexto, conforme depoimento de Álvaro Montandón “*o Charrua também teve essa percepção de que eu não vou crescer, eu não vou desenvolver sozinho, eu tenho que desenvolver outros clubes aqui na região, aqui no estado do Rio Grande do Sul...*” A expansão clubística e a competitividade no esporte favoreceram a organização da Federação Gaúcha do *Rugby*, em 2009. O Charrua sempre foi apoiador desta iniciativa, afirma Álvaro Montandón: “*sempre fomos alinhados a termos uma representação, uma Federação e estávamos filiados a Confederação Brasileira, pra exatamente ajudar nesse crescimento.*” (MONTANDÓN, 2012).

Considerações finais

O *Rugby*, mesmo sendo um esporte praticado a quase dois séculos, no Brasil ainda provoca curiosidade e estranheza na população em geral. Buscando mais simpatizantes, apoiadores e aficionados, o *Rugby* é um esporte que ainda está em desenvolvimento no país. Apesar dos primeiros jogos no Brasil serem datados do final do século XIX, apenas na última década conseguiu conquistar mais espaço por meio do associativismo esportivo.

O *Rugby* é um esporte viril, de contato, mas que leva consigo muitos valores de respeito, lealdade e acima de tudo amizade. Em todo o canto do mundo onde é praticado, entrar em campo vestindo as cores do clube é um motivo de orgulho e de alegria por desfrutar de uma partida de *Rugby* junto com seus amigos. Mas neste esporte, as emoções e alegrias não se resumem ao tempo regulamentar do jogo. O dia a dia dos treinos, das viagens, das confraternizações pós jogos são levadas também com muito afinco.

No estado do Rio Grande de Sul, o *Rugby* é um esporte em fase de consolidação.

A competitividade no esporte foi impulsionada pela fundação do primeiro clube no Rio Grande de Sul: o Charrua *Rugby* Clube. A fundação deste clube foi marcada pelo voluntarismo de jovens praticantes e simpatizantes da modalidade. Tal iniciativa resultou não apenas na organização de um clube, mas na expansão do esporte por meio de outros clubes fundados no século XXI.

O pioneirismo do Charrua merecia ser registrado em um estudo acadêmico. O esforço de apresentar uma versão da história deste clube também se justifica pela necessidade de preservar suas memórias. Em um cenário nacional, no qual a memória esportiva é raramente valorizada, ainda mais se tratando de um esporte pouco conhecido pelos brasileiros, não seria um equívoco afirmar que o Charrua iniciou uma era de uma modalidade, de um estilo de vida ao se organizar como o primeiro clube gaúcho de *Rugby*. Neste ponto, um esporte que está hoje espalhado por diversos cantos do estado, está bem representado com seu clube pioneiro.

Referências

ALBERTI, V.; Tratamento das entrevistas de história oral no CPDOC; Rio de Janeiro: **CPDOC**, 2005. 11f. Australia Rugby Union (ARU), Austrália. Disponível em: <<http://www.rugby.com.au/wallabies/News/NewsArticle/tabid/1516/ArticleID/4906/Default.aspx>> Acesso em: 03 abr. 2012.

DE KLERK, A.; **International Rugby Encyclopedia**; First edition, first impression; Published in 2009 by 30° South Publishers (Pty) Ltd.; Johannesburg, South Africa, 2009.

GONZALES, FERNANDO J.; Sistema de classificação de esportes com base nos critérios: cooperação, interação com o adversário, ambiente, desempenho comparado e objetivos táticos da ação; <http://www.efdeportes.com/RevistaDigital> - Buenos Aires - Año 10 – Nº71- Abril de 2004.

HIGHAM, D.G.; PYNE, D.P.; ANSON, J.M.; EDDY, A.; Physiological, Anthropometric, and Performance Characteristics of *Rugby* Sevens Players; **International Journal of Sports Physiology and Performance**; 8:19-27; 2013.

LAMAS, L., BARRERA, J., OTRANTO, G., UGRINOWITSCH, C.; Invasion team sports: strategy and match modeling; **International Journal of Performance Analysis in Sport**; 14(1): 307-329;2014.

LOPES, A. L., SANT'ANA, R.T., BARONI, B. M., CUNHA, G. S., RADAELI, R., OLIVEIRA, A. R., CASTRO, F. S.; Perfil antropométrico e fisiológico de atletas brasileiros de “*rugby*”. **Revista brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.25, n.3, p.387-95, jul./set.2011.

MELNYK, A.; de FREITAS Jr, M. A.; *Rugby* uma história a ser contada para os brasileiros; **Anais do Congresso Brasileiro de História do Esporte**, Lazer e Educação Física; 2014; pag. 36-42.

MONTANDON, A. 2012. **Entrevista**. Concedida a Ricardo Tannhauser Sant'Anna.

QUARRIED, K. L., HANDCOCKT, P., WALLERT, A.E., CHALMERS, D.J., TOOMEYL, M. J., WILSONT, B. D.; The New Zealand *rugby* injury and performance project. III. Anthropometric and physical performance characteristics of players; **British Journal of Sports Medicine**, Vol. 29, No. 4, pp.263-270, 1995.

RICHARDS, H.; **A Game for Hooligans: The History of Rugby Union**; First Published in Great Britain in 2006 by Mainstream Publishing Company (Edinburg) LTD; This edition, 2007.

Rugby Football History (RFH), Inglaterra. Disponível em: **<<http://www.rugbyfootballhistory.com/originsofrugby.htm>>** Acesso em: 31 out. 2014.

SANT'ANNA, Ricardo Tannhauser. Características Fisiológicas e Antropométricas de Jogadores Amadores de *Rugby*. Trabalho de Conclusão de Curso, Escola de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010. Disponível em: **<<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/24903/000750121.pdf?sequence=1>>**

TAMINATO, N. 2012. **Entrevista**. Concedida a Ricardo Tannhauser Sant'Anna.

Charrua Rugby Clube: Memories of the First Rugby Club in Rio Grande do Sul

Abstract: Rugby is a sport practice that was established in the second decade of the XIX century in England, but only in the second half of the XX century began to be practiced regularly Brazil. In the state of Rio Grande do Sul, the sport took years to be institutionalized, being Charrua Rugby Clube the first club founded only in 2001. This historical research aims to describe the memories of the founding of Charrua Rugby Clube, in 2001, in Porto Alegre. Through acts, records and other oral sources, we hope to contribute to the preservation of sports memory, recording the games and activities of the club that started the regular practice of the sport in the state of Rio Grande do Sul.

Keywords: Rugby. Rio Grande do Sul. Sports History.

Charrua Rugby Clube: Recuerdos del Primer Club de Rugby en Rio Grande do Sul

Resumen: El rugby es una práctica deportiva que se estableció en la segunda década del siglo XIX en Inglaterra, pero sólo en la segunda mitad del siglo XX comenzó a ser practicado con mayor regularidade en Brasil. En el estado de Rio Grande do Sul, el deporte tomó años para ser institucionalizado, siendo el primer club fundado sólo en el año 2001, el Charrua Rugby Clube. Esta investigación histórica tiene como objetivo describir los recuerdos de la fundación de Charrua Rugby Club, en 2001, en Porto Alegre. A través de actos, registros y otras fuentes orales, esperamos contribuir a la preservación de la memoria deportiva, el registro de los juegos y actividades del club que comenzó la práctica regular del deporte en el estado de Rio Grande do Sul.

Palabras-clave: Rugby. Rio Grande do Sul. Historia del Deporte.